



Câmara Municipal de Castelo de Paiva

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018

APRESENTAÇÃO

Nota Introdutória

No cumprimento dos termos legais apresentamos a Câmara e Assembleia Municipal o Orçamento para 2018 e as Grandes Opções do Plano para 2018 – 2021.

Em termos de política orçamental, o Executivo municipal reitera o seu compromisso com os princípios de rigor, transparência, proximidade e descentralização.

Ciente da importância do princípio da subsidiariedade, o Executivo Municipal continuará neste mandato a garantir um bom relacionamento com as Juntas de Freguesia e uma política de proximidade traduzida nos Contratos de Execução, nos Acordos Interadministrativos.

Castelo de Paiva continuará a incrementar a sua afirmação regional e nacional, quer do ponto de vista da participação ativa nas organizações que o Município integra ou junto das Autoridades Nacionais ou Regionais cuja influência sobre o Concelho possa ser determinante, bem como do ponto de vista de imagem pública generalizada.

O ano de 2017 ficou marcado pelo arranque do instrumento de apoio comunitário Portugal 2020, contudo, e face a dificuldades diversas, verificou-se ainda uma baixa execução do mesmo, pelo que houve necessidade de redefinição plurianual dos investimentos. Nesta medida, durante o próximo mandato e mais concretamente no ano de 2018 iremos adotar uma política de firmeza e determinação na defesa do território face às sucessivas dificuldades apresentadas no quadro regional. No âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020, encontram-se definidos um conjunto de investimentos e ações no valor de cerca de 1,7 milhões de euros.

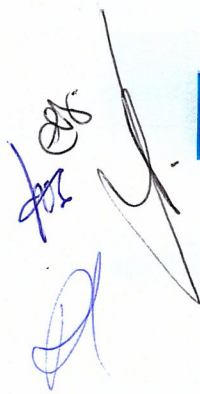
O ano de 2018 será, também, um ano de reforço da aposta na requalificação da rede viária e da mobilidade em Castelo de Paiva.

Na educação a aposta do Município traduz-se na melhoria do parque escolar e na garantia de atividades complementares.

As estratégias definidas pelo Executivo concretizam-se através de ações que visam, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida dos Paivenses. Do ponto de vista fiscal continuaremos a apoiar as famílias através de um alívio no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), de forma generalizada a toda a população, garantindo maior disponibilidade financeira e uma das taxas mais baixas do país, opção tomada desde o início do mandato e não sujeita a calendários eleitorais.

Através de múltiplas iniciativas, ao longo do último mandato esforçamo-nos por suprir as omissões existentes no plano da dinamização económica, da valorização do património, da promoção da sustentabilidade ambiental, do reforço das respostas sociais, da animação cultural ou do estímulo ao exercício pleno de cidadania, sempre através de medidas introdutoras e incitadoras de notáveis resultados imediatos.

O país e o nosso Concelho viveram no ano 2017 um verdadeiro flagelo dos incêndios. Este executivo prontamente reagiu, apoiando de diversas formas todos os que sofreram direta ou indiretamente.



É prioridade deste executivo continuar apoiar quer através de ações diretas ou através de mediadas concertadas com outras entidades (IEFP, Segurança Social, IAPMEI, CCRN-D ou outras), todas as iniciativas que visem a não só a proteção de social/económica de quem precisa mas sobretudo apoiar todas as iniciativas de investimento dos agentes económicos do concelho.

O executivo vai manter e reforçar sempre que necessário, o apoio à ação social e à educação, reforçando as iniciativas relacionadas com o transporte solidário e a loja social, cheque farmácia, natalidade e também no domínio da ação educativa, designadamente no que se refere ao aumento do número de atribuição de bolsas escolares, ao transporte escolar, às atividades extracurriculares, refeições escolares e oferta dos manuais, fruta e lanches escolares.

Os objetivos traçados para o ano 2018 estão inseridos no orçamento através da definição de metas estratégicas transversais ao Município que enquadram o programa autárquico sufragado em 2017, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Plano de Atividades Municipal de 2018.

Estamos pois melhor preparados para este ciclo de investimento que se avizinha de forma a tornar o nosso concelho mais atrativo e com maior capacidade de reter os que cá querem ficar e atrair quem cá quer viver ou investir.

O Presidente da Câmara,

Gonçalo Rocha